

INTRODUÇÃO: O presente relato de experiência tem como objetivo discorrer sobre a capacitação em instrumentação cirúrgica por meio de projeto de extensão universitária. Sabe-se que o profissional instrumentador habilitado, atualmente ocupa importante espaço no mercado de trabalho, assim é imprescindível que os hospitais de ensino público contemplem essa área da formação. O Técnico de Enfermagem ou enfermeiro habilitado, responsabiliza-se pelo preparo da sala de cirurgia, mesa operatória e provendo o instrumental ao médico, propiciando a execução das etapas cirúrgicas com precisão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ação de extensão é realizada em uma maternidade escola que contou com a preceptoria de profissionais do serviço de saúde, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades na instrumentação cirúrgica ginecológicas e obstétricas. Foi vivenciado no projeto todas as etapas cirúrgicas, desde o preparo da sala de cirurgia, montagem da mesa e procedimentos mais utilizados em cirurgias ginecológicas, obstétricas e gerais. Além disso, oportunizou aos alunos a contribuírem com o preenchimento da lista de verificação de cirurgia segura, a qual segundo a organização mundial de saúde reduz a ocorrência de danos ao paciente.

DISCUSSÃO: Ao longo da vivência, foram adquiridos conhecimentos acerca da instrumentação, segurança do paciente e técnicas assépticas nas cirurgias gerais, ginecológicas e obstétricas, fomentando o trabalho em equipe no âmbito interprofissional, imprescindíveis para uma assistência cirúrgica segura e pautada em evidências científicas.

CONCLUSÃO: Diante disso, este projeto de extensão qualificou alunos de graduação em Enfermagem e alunos do curso Técnico em Enfermagem mostrando a importância da sua contribuição no controle das infecções hospitalares e segurança do ato cirúrgico, bem como a consolidação de conhecimentos adquiridos na universidade. Concomitante a isso, possibilitou aos alunos a segurança na instrumentação e aplicação de protocolos operacionais, sempre sob a supervisão do preceptor, o que viabilizou a assistência segura ao paciente cirúrgico.

REFERÊNCIAS:

Organização Mundial da Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde ; Ministério da Saúde ; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Acesso em 08/04/2022.